

COMISSÃO DE TRABALHO, DE ADMINISTRAÇÃO E SERVIÇO PÚBLICO

REQUERIMENTO DE AUDIÊNCIA PÚBLICA (DO SR. NELSON MARQUEZELLI)

Requer a realização de audiência pública para debater e propor soluções a escassez de mão-de-obra especializada para tripular navios de bandeira brasileira, incentivando a formação de Oficiais de Marinha Mercante.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência., nos termos do art. 255, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, ouvido o Plenário desta Comissão, seja realizada audiência pública em data a ser definida, para debater a escassez de tripulantes oficiais de Marinha Mercante para operar os navios de bandeira brasileira e propor alternativas que propiciem maior oferta de mão-de-obra especializada visto que o setor já encontra dificuldade para contratação de profissionais qualificados. O tempo de formação do Oficial de Marinha Mercante é de três anos. A situação tende a se agravar com o aumento da frota de navios da TRANPETRO e o aquecimento do setor.

JUSTIFICATIVA

A formação de oficiais da Marinha Mercante Brasileira é uma atribuição da Marinha de Guerra Brasileira com recurso proveniente do Fundo de Desenvolvimento do Ensino Profissional Marítimo. Os centros de instrução, CIABA no Rio de Janeiro e o CIAGA em Belém disponibilizam aproximadamente 230 vagas por ano.

A crise que se abateu no setor marítimo na década de 80 ocasionou uma drástica redução do número de navios mercantes brasileiros em operação e

conseqüente desestímulo e evasão dos profissionais para outras atividades. A partir da segunda metade da década de noventa, com o aquecimento do sub-setor de apoio marítimo (embarcações de apoio às atividades petrolíferas *off-shore*) a situação se inverteu demandando cada vez mais tripulantes ocasionando um descompasso entre oferta e procura.

O número de oficiais formandos é insuficiente para atender a necessidade do setor. As empresas de navegação marítima têm mais dificuldade de contratar devido a maior flexibilidade encontrada no regime de apoio marítimo (15 dias embarcado e 15 dias de folga, em terra). A Marinha de guerra enfrenta o contingenciamento das receitas do Fundo de Desenvolvimento do Ensino Profissional Marítimo comprometendo a ampliação do número de vagas nos Centros de Formação.

Portanto peço o apoio dos parlamentares pela aprovação deste requerimento. A audiência pública permitirá o amplo debate entre os trabalhadores, Marinha, Armadores, empresas de apoio marítimo e portuário, TRANPETRO, entre outros.

Sala das Comissões, de de 2007.

Deputado Nelson Marquezelli